

10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo na E.M.P.Tancredo Neves

Suzene Furtado Fonseca (PBH) - suzeneffo@gmail.com

Resumo:

A Lei nº 8.069/1990 que regulamenta o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assinala, no seu art. 86, que se deve formar “um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios” para proteção e garantia dos direitos da população infanto-juvenil. Visando incluir a escola nesse “conjunto articulado”, e compreendendo o ECA como lei promotora dos Direitos Humanos, buscou-se criar um projeto que não somente movesse reflexões, discussões e ações dentro do ambiente escolar sobre os direitos de crianças e adolescentes como também utilizasse, por meio de ampla parceria, das reflexões, discussões e ações sobre os Direitos Humanos num contexto nacional. O público alvo é formado por alunos do Terceiro Ciclo do Ensino Fundamental da Escola Municipal Presidente Tancredo Neves em Belo Horizonte. Para alcance e sensibilização do público adolescente, optou-se para tal finalidade, pela linguagem fílmica e criou-se um projeto inicial que, enviado para o Ministério da Cultura foi selecionado para ser executado, promovendo na escola um dos pontos de exibição da 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo.

Palavras-chave: *direitos humanos, biblioteca escolar, redução das desigualdades*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Introdução

O presente relato de experiência atende ao **10º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles** - definido no documento “Acesso e Oportunidade para Todos” produzido pela IFLA. As bibliotecas que apoiam esse objetivo, visam promover a aprendizagem para todos e a inclusão social, política e econômica, pelo acesso justo, igualitário e democrático à informação.

Segundo a lei nº 8.069/1990 que regulamenta o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) deve-se formar “um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios” (art.86) para proteção e garantia dos direitos da população infanto-juvenil. Visando incluir a escola nesse “conjunto articulado”, e compreendendo o ECA como lei promotora dos Direitos Humanos, buscou-se criar um projeto que não somente movesse reflexões, discussões e ações dentro do ambiente escolar sobre os direitos de crianças e adolescentes como também utilizasse, por meio de ampla parceria, das reflexões, discussões e ações sobre os Direitos Humanos num contexto nacional.

O público alvo foi formado por alunos do Terceiro Ciclo do Ensino Fundamental. Para alcance e sensibilização do público adolescente, optou-se para tal finalidade, pela linguagem fílmica e criou-se um projeto inicial que, enviado para o Ministério da Cultura foi selecionado para ser executado, promovendo na escola um dos pontos de exibição da **10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo**.

A **Mostra** foi realizada pela Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos com produção do ICEM - Instituto Cultura em Movimento; parceria com o Ministério da Cultura e Empresa Brasil de Comunicação e patrocínio da Petrobrás, do BNDES e da Caixa Econômica Federal. O objetivo principal da **Mostra** é a promoção da cultura e da educação em direitos humanos. A fim de celebrar o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948) a **Mostra** segue um circuito principal entre os meses de novembro e dezembro em todas as capitais brasileiras.

Para ampliar o seu alcance e atingir seus objetivos, a *Mostra* é levada nos meses posteriores para outros locais onde há pouca oferta de bens culturais e a discussão sobre os direitos humanos é urgente. Nesta fase, a *Mostra* é realizada por meio do Circuito Difusão em até 1.000 espaços culturais pelo Brasil e exterior, democraticamente promovendo a descentralização de pontos de cultura.

A escola recebeu gratuitamente o Kit Difusão, que contempla 6 filmes e materiais de informação e divulgação. Todo o desenvolvimento da *Mostra* na escola, bem como as atividades executadas a partir dela, foram documentados e apresentados ao ICEM e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Após a Mostra, o Kit Difusão foi incluído no acervo da biblioteca escolar.

Escolheu-se como data para abertura do evento a Reunião Pedagógica Geral Mensal de Maio. Iniciando-se com o evento as cerimônias de celebração do aniversário da escola. Foram convidados para palestra e debate na noite de abertura a Prof^a Dr^a Maria Guiomar da Cunha Frota (professora da Escola de Ciência da Informação da UFMG- pesquisadora na área de Direitos Humanos) e o Jornalista e Cineasta Alexandre Pimenta (responsável pela *Mostra* em Belo Horizonte e pesquisador do GRUPO MUTUM da FaE-UFMG, que pesquisa Cinema e Docência). Como mediador do debate, o advogado João Gabriel Prates (Mestrando em Direitos Humanos na Faculdade Milton Campos).

Objetivos Gerais

- Subsidiar reflexões no ambiente escolar sobre os Direitos Humanos e o Estatuto da Criança e do Adolescente,
- Desenvolver nos alunos o espírito crítico, a capacidade de refletir sobre sua própria história e a história do outro,
- Promover nos alunos a vivência de comportamentos éticos e de cidadania.

Objetivos Específicos

- Promover palestra e debate sobre os Direitos Humanos e o Estatuto da Criança em reunião pedagógica na escola, com especialistas sobre o tema,
- Criar dois ambientes de exibição fílmica na escola, sendo um deles com acessibilidade,

- Realizar sessões para todos os alunos discutindo temáticas expostas no filme como Direito à diversidade religiosa, à moradia, à educação, à expressão política,
- Realizar atividades diversas na escola baseadas nas temáticas abordadas nos filmes.

Metas

Contribuir para o processo de formação dos estudantes, promovendo a vivência no ambiente escolar de experiências geradoras de autoconhecimento e autossuperação, ideias éticas, atitudes de responsabilidade pessoal e social e consciência dos direitos que lhe são assegurados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na legislação brasileira por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Justificativa

A escola é o primeiro espaço formal de reflexão sobre a vida histórica, política e social de um indivíduo e de promoção da percepção de si mesmo como cidadão do mundo. Trazer para dentro dos muros da escola a discussão dos Direitos Humanos é o primeiro passo para contribuir para a efetivação desses direitos e capacitar o indivíduo para a construção de outra realidade, mais justa e igualitária.

Recursos Materiais

A escola recebeu gratuitamente o Kit Difusão, que contempla:

- Folder com informações acerca dos filmes que compõem o Kit Difusão;
- Cartazes,
- DVD contendo 6 filmes com closed caption e audiodescrição:

1 – **Felix, O Herói da Barra** – Edson Fogaça – 72 Min – Brasil – Classificação Livre

Temática: Direito da População Afrodescendente

2 – **500 Os Bebês Roubados Pela Ditadura Argentina** – Alexandre Valenti – 100 min – Brasil / Argentina – Classificação 12 anos

Temática: Infância / Direito à Memória e à verdade

3 – **Porque Temos esperança** – Susanna Lira – 71 min – Brasil – Classificação 10 anos

Temática: Registro Civil de Nascimento

4 – **Abraço de Maré** – Victor Ciriaco – Brasil – 16 min – Classificação Livre

Temática: Combate à Pobreza / Direito à Educação

5- **O Muro é o Meio** – Eudaldo Monção Jr. – Brasil – 15 min – Classificação 10 anos

Temática: Direito à Participação Política

6 – **Do Meu Lado** –Tarcísio lara Puiati – Brasil – 14 min – Classificação Livre

Temática: Diversidade religiosa

Foram utilizados como locais de exibição o auditório e a biblioteca escolar, e em cada um desses locais utilizou-se Datashow, Telão, Mesa de som, Caixas de Som, aparelho de DVD.

Os filmes selecionados para exibição seguida de debate foram: **Abraço de Maré, O Muro é o Meio, Do Meu Lado.**

Avaliação

O projeto '*10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo* foi avaliado de forma contínua durante todo o seu processo de elaboração e execução: iniciando com a concordância da Direção da escola com todas as etapas do processo, seguida da seleção do projeto pelo ICEM, a participação dos especialistas nas temáticas Direitos Humanos e Cinema na Educação, a intensa colaboração dos professores e funcionários, o entusiasmo dos alunos em assistir aos filmes, debater as ideias e realizar atividades relacionadas como maquetes, curta metragens e fotos.

Bibliografia

ÁRIES,P. *História social da criança e da família*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CEZAR, Marcos de F. (org.). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997.

COSTA, A.C. e MENDEZ, E. *Das necessidades aos direitos*. São Paulo: Malheiros, 1994.

FROTA, Maria Guiomar. *Associativismo e participação social: desafios de âmbito local e global na implementação dos direitos da criança*.(Tese de Doutorado/ IUPERJ, Prof. Orientador Renato Boschi). Rio de Janeiro: IUPERJ, dezembro de 2004.

FROTA, Maria Guiomar da C. A cidadania da infância e da adolescência.: da situação irregular à proteção integral. In: CARVALHO, A. *Políticas Públicas*, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.